

# A D E F E S A

3a. FASE - Nº 634 - PROPRIÁ - SERGIPE - 17 DE SETEMBRO DE 1978

## VIVA JOÃO PAULO I O NOVO PAPA



### COMO SE DEU A ESCOLHA ?

O jornal romano "La República" entrevistou Dom Evaristo Arns, Cardeal de São Paulo, e obteve declarações interessantes. "No primeiro momento" - disse o Cardeal - nós queríamos um Papa do Terceiro Mundo. Depois, achando que deveria ser um italiano, decidimos que o eleito fosse alguém que amasse o Terceiro Mundo". Para esclarecer nossos leitores, lembramos que o Terceiro Mundo é o mundo pobre, no qual se inclui a América Latina, onde se encontra o Brasil. O Cardeal frisou, porém, que não houve nenhum acordo, nenhuma formação de grupos. "Tudo ocorreu naturalmente, quase por inspiração".

### SIMPLIFICAÇÃO DAS CERIMÔNIAS

João Paulo I decidiu que sua entronização como Papa deveria ser com a maior simplicidade. Não quis ser transportado no que nós chamaríamos de andor, caminhou a pé à frente do cortejo dos Cardeais, não adotou a praxe da coroação. O primeiro Papa a dar um golpe nas solenidades pontifícias foi João XXIII. Depois dele, Paulo VI procurou conservar também a simplicidade. Seu sucessor foi mais além.

Temos um novo Papa na pessoa de João Paulo I. Esta notícia constituía motivo de grande alegria para todo o mundo. Fora escolhido o sucessor de Paulo VI. Alguém que no próprio nome que escolhera demonstrava querer unir a simplicidade esfusiante de João XXIII e a serenidade firme de Paulo VI.

### QUEM É MESMO JOÃO PAULO I ?

Seu nome de batismo é Albino Luciani e, já no dia 17 de outubro, vai completar 66 anos de idade. Nasceu na Itália, em Forno de Canale. De origem simples, seu pai, Giovanni, era operário na indústria de cristais e socialista ardoroso. Sua mãe, Ângela, uma simples e virtuosa dona de casa. Ambos faleceram, há dois anos.

Ordenado sacerdote aos 23 anos, trabalhou por dois anos em paróquia e se tornou depois professor de Teologia Dogmática e Vice-Reitor do Seminário de Belluno de onde saiu em 1958, para ser bispo de Vittorio Veneto. Em 1969 foi nomeado Arcebispo e Patriarca de Veneza e em 1973 elevado a Cardeal e designado membro da Congregação dos Sacramentos e do Culto Divino.

A sua eleição para ser o sucessor de Paulo VI foi uma surpresa geral. Entre os papáveis o seu nome começou a circular muito timidamente. Entretanto, sua eleição foi rápida, o que demonstra como seu nome obteve o necessário consenso.

### CONVITE PARA IR A PUEBLA

Vai haver em Puebla, no México, no mês de outubro, um grande Encontro dos Bispos da América Latina. Muito se espera deste Encontro. Espera-se, sobretudo, uma posição bem clara da Igreja no que se refere à situação da América Latina, que é, na verdade, uma situação de exploração colonialista. Os países do Terceiro Mundo são explorados pelos países do Pacto Tri-Lateral. Essa dependência é o mesmo que ficar um povo submetido a outro povo, o que é cada vez mais impensável, à luz do Evangelho. A presença de João Paulo VI em Puebla e a sua palavra orientadora são para todos uma esperança.

### PRONUNCIAMENTOS DO NOVO PAPA

Já como Cardeal ele escrevera que o verdadeiro tesouro da Igreja são os pobres, os pequenos, que não devem receber apenas ajuda ocasional, mas um auxílio que sirva para a sua real promoção.

Já agora como Papa, lembrou que o primeiro dever da Igreja é a evangelização. Prometeu continuar o movimento de unificação dos cristãos, o diálogo com os não-cristãos e os esforços em favor da paz.



# Em Memória de Paulo VI

ANTONIO CONDE DIAS

Quando um dia se escrever a história do papado nos últimos anos, a extraordinária obra religiosa, social e diplomática de PAULO VI há de projetar-se nitidamente no cenário internacional num preito de justiça e reconhecimento, de admiração e apreço. Foi ele o Papa da paz da união dos povos, da fraternidade universal, do ecumenismo. Todos lhe reconhecem e proclamam a luta afanosa e incessante nesse sentido.

Desde que ascendeu ao trono de Pedro nos idos de 1963, realizou ele freqüentes viagens às diferentes regiões da terra a fim de estabelecer contactos diretos com governantes e diplomatas com vistas à causa da paz. Assim é que esteve, em missão religiosa ou diplomática, em várias ocasiões, na Terra Santa, na Índia, na sede da ONU, em Fátima, em Istambul, na Colômbia, em Genebra, em Kampala, no Irã e em outras partes do mundo sempre no empenho e na preocupação de procurar soluções justas e adequadas para os problemas do mundo contemporâneo.

Infelizmente certos estadistas fizeram ouvidos moucos aos conselhos, apelos e advertências do Chefe da Igreja Universal, engolfados como vivem na mística do dinheiro e do poder autoritário. E como consequência de seu orgulho aliados a objetivos prepotentes, vemos crescer divergências entre povos, ampliar-se áreas de atrito entre nações, tornar-se cada vez mais nítida a perspectiva de uma nova guerra.

Como heranças preciosas ao mundo presente tão carente de amor, de compreensão, de bondade, deixou Paulo VI as seguintes e importantes cartas encíclicas: "Eclesiam Suam", "Mense Maio", "Mysterium Fidei", "Populorum Progressio", "Sacerdotalis Celibatus", "Humanae Vitae", "Octagesima Adveniens" e "Evangelii Muntiandi", além de vários outros documentos que lhe atestam o zelo e fervor apostólicos.

Por estes e outros títulos admiráveis que o recomendam sobretudo ao respeito e estima, à gratidão e veneração dos cristãos e dos homens de boa vontade, foi Paulo VI um Pastor que jamais será esquecido pelo povo de Deus através dos tempos e das gerações. Todos a estas horas elevam ao Pai preces especiais pela alma do Pontífice extinto, cujo governo de quinze anos marcou época na história da Igreja que ele dirigiu com sabedoria, equilíbrio e dignidade.

## GOVERNO DIOCESANO - CONTRIBUIÇÕES POR CELEBRAÇÕES DE SANTAS MISSAS

Com data de 26 de junho a.p., a Nunciatura Apostólica no Brasil enviou carta ao Presidente da CNBB, em que se diz: "A pedido da Sagrada Congregação para o clero, tornamos presente aos Ordinários do Brasil que informem os fiéis sobre a possibilidade de eles oferecerem tão só uma pequena contribuição para a celebração de

Santas Missas, contribuições estas que serão englobadas, até alcançarem o valor da esportula diocesana corrente.

As Santas Missas que são aceitas por sacerdotes, com esportula inferior à diocesana, sem que os fiéis tenham sido advertidos da possibilidade da acima mencionada modalidade,

devem ser celebradas pessoalmente por aqueles que as aceitarem.

Desde já expresse minha gratidão pelas providências que tiver a bondade de tomar, a fim de que todos os Bispos do Brasil fiquem cientes destas disposições". Boletim NOTÍCIAS

CNBB 21-7-78

## Empresas estrangeiras têm terras demais

Brasília - A ocupação de terras brasileiras por estrangeiros chegou a 36,8 por cento do território do Amapá, mais de 10 por cento da Bahia, e 3,5 por cento em Goiás. Em Minas Gerais, apenas uma empresa estrangeira, ligada à comercialização de carne bovina, ocupa cerca de 5 por cento de todo o território do Estado. Esses dados integram um estudo do presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária, José Gomes da Silva, e foram divulgados ontem em Brasília.

Ao criticar a desnacionalização do território nacional como um dos preços mais caros pagos pelo chamado "milagre brasileiro", o agrônomo denuncia que, em termos nacionais, a ocupação de terras brasileiras por empresas estrangeiras cresceu 53,4 por cento em quatro anos, entre 1972 e 1975, quando o número de hectares dominados por estrangeiros subiu de 4 milhões e 200 mil para 6 milhões e 700 mil hectares.

José Gomes da Silva citou um estudo elaborado em 77 para informar que, numa amostragem de 1.528 das maiores indústrias do país, a participação do capital estrangeiro foi de 50 por cento, sendo o restante dividido entre as nacionais privadas (33 por cento) e públicas (17 por cento). E, entre as 272 empresas líderes dessa amostragem, a proporção de estrangeiros cresce para 55 por cento.

O estudo da Associação Brasileira de Reforma Agrária denuncia que "a insistência dos responsáveis pela política fundiária em recorrer à colonização, para substituir a reforma agrária, está provocando, entre outros malefícios, a desnacionalização do território". A esse respeito, acusa também os incentivos fiscais, que não discriminam os estrangeiros, dando-lhes os mesmos privilégios - e em muitos casos, até mais - que aos brasileiros. "Em dez anos, entre 1966 e 1976, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) aprovou incentivos fiscais para 29 projetos de empresas com nomes brasileiros, mas com participação ou controle acionário de empresas estrangeiras. A área total ocupada por essas empresas é, atualmente, de 6 milhões 741 hectares". Segundo o estudo, essas empresas são principalmente dos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Japão.

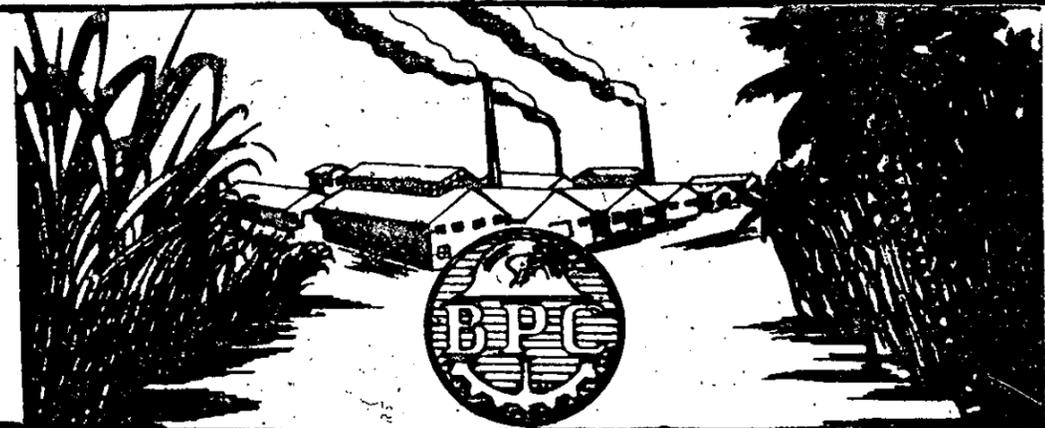
## JOVENS

Os jovens da Diocese de Propriá continuam a sua preparação para o grande encontro do ano que vem. Várias paróquias já foram visitadas e nota-se em toda parte muito interesse. Um encontro maior foi marcado para os dias 15, 16 e 17 do corrente, no Seminário São Geraldo, tendo alcançado excelentes resultados.

De Alagoinhas, BA, o Ir. Michel vem acompanhando com muita esperança o desenrolar dos acontecimentos. Tudo leva a crer que o Concílio de Jovens será mesmo um encontro com Cristo e com os irmãos.

## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



Sede: ARACAJU - SE

Rua de João Pessoa 374  
Cala Postal 27

Agência em SERGIPE

ARACAJU

Urbana Santa Rosa  
Rua Santa Rosa 66

ESTANCIA - SE

Praga 24 de outubro 304

ITABAIANA - SE

Largo Santa Antônia 61

MAROM - SE

Praga Barão de Marom 11

SIMÃO DIAS - SE

Av. Col. Loloia 97

PROPRIÁ - SE

Av. Augusto Maynard 91

RIACHUELO - SE

Praga Antonio Franco 104

TOBIAS BARRETO - SE

Av. 7 de junho 304

TELEGRAMAS: CRÉDITO

## Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

CGC 13.117.221/0001-06 - Inc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 - CEP 49900

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

PROPRIÁ - SERGIPE

Acaba de ser publicado pelas Edições Paulinas o texto das Orientações Pastorais sobre o Matrimônio, aprovadas pelo episcopado brasileiro reunido em Itaipó em abril pp. Trata-se do n.º 12 dos Documentos da CNBB, que recomendamos a todo o clero, aos agentes de pastoral dedicados à preparação de noivos e aos integrantes dos Movimentos de Casais Cristãos. Apresentamos aqui uma síntese das referidas Orientações.

## Orientações Pastorais

### sobre o casamento

#### A importância da família

tenciona fazer que a família seja sujeito ativo de sua própria evangelização e da evangelização dos outros, verdadeira Igreja Doméstica, mais pela vida cristã que pelas celebrações religiosas que nela possam realizar-se.

#### Preparação remota para o casamento

A respeito da preparação para o matrimônio, o documento afirma que deve ser um processo abrangente. É hora de superar os **kursinhos feitos de afogadilho**, tudo preparado para o casamento. Os encontros de Noivos, com duração mínima de um dia, deverão prever que os noivos deles participem pelos menos com 6 meses de antecedência relativamente à data do casamento. Os movimentos de jovens tem a sua importância, fomentando a amizade, informando e formando. Deverão levar à sério a reflexão sobre o amor, o sexo, o problema vocacional de cada um, o sentido do namoro e do noivado etc.



**Preparação próxima,** os Encontros de Noivos tem uma importância particular. Devem eles levar a uma convivência, à própria conversão se for o caso.

#### Nubentes sem fé

Casamento é um ato de fé, isto é, um contrato que supõe vida e fé. Para saber da fé dos nubentes, impõem-se o encontro do padre não apenas com a noiva ou com a sua mãe, mas com os dois nubentes. Ele deverá verificar se os dois estão dispostos a assumir todas as responsabilidades e consequências do matrimônio cristão. Quem não tem fé não deve e não pode casar-se na Igreja.

#### Casamentos mistos

Podem ser celebrados, mas com a necessária dispensa do Bispo. Sejam preparados com maior atenção dos nubentes que não tenham a mesma fé. É possível em tais casos uma ação ecumênica por parte do sacerdote e do ministro não católico.

#### Unões de fato e outros casos

Nos casos de unões de fatos que se quer legalizar, estudar bem quais foram as causas que o levaram a essas unões. Seria oportuno pensar-se em Encontros de Noivos para nubentes de nível universitário, que não raro, necessitam mais que os outros na preparação para o casamento.

# SUDENE CRÍTICA

## NOSSO MODELO AGRÍCOLA

"A execução de um programa de Reforma Agrária e modificações no processo de industrialização, beneficiando a pequena e média empresas", foram propostos pela SUDENE como forma de reduzir a dependência e a vulnerabilidade da economia nordestina e contribuir para a melhoria das condições de vida da população.

Num documento que servirá de subsídio ao III Programa Nacional de Desenvolvimento (PND), a SUDENE reconhece que, nesses dez anos de atuação, "o processo de industrializa-

ção que vem sendo implantada no Nordeste, apesar de ter sido sempre considerado como força motriz do desenvolvimento regional, não ofereceu, até o momento, resultados satisfatórios do ponto de vista das necessidades básicas da população, destacando-se, entre estas, a ampliação da oferta de emprego e a distribuição da renda."

"A população rural do Nordeste acrescenta ao mercado de trabalho cerca de 300 mil pessoas por ano e nenhuma resposta é dada em termos de assegurar, a esse grupo, emprego e melho-

ria de renda. Daí a migração em massa para os centros urbanos, à procura de empregos."

Isso, entretanto, não é surpresa para os técnicos da SUDENE, "desde que se considere o processo de formação agrícola, em que sempre predominaram os interesses dos grandes proprietários, apoiados por programas governamentais."

Acrescenta, ainda, o documento que "o resultado dos programas da CODEVASF, DNOCS, EMBRAPA, EMBRATER, IAA, INCRA e a própria SUDENE, se medido em termos de elevação do padrão

de vida da classe trabalhadora rural, é praticamente nulo ou insignificante."

Reconhecendo que, "embora o número de empregos criados fosse um dos critérios no julgamento dos projetos, as técnicas utilizadas das eram, na maioria dos casos, poupadoras de mão-de-obra. Além disso, essa política favoreceu a expansão da pecuária, ocasionando a expulsão da mão-de-obra nos projetos em que as lavouras eram substituídas por atividades criadoras."

Os técnicos da SUDENE negam, por fim, que a irrigação possa vir a contribuir significativamente para a solução do problema estrutural do desemprego e do subemprego da mão-de-obra rural, pois o custo de cada emprego gerado está em torno de 300 mil cruzeiros, e a área irrigável da zona semi-árida está na faixa de 2%. (ESP - 6/4/78)

3) "Ademais, nas políticas de controle de natalidade, podemos distinguir outros interesses de tipo racial e geopolítico: esses interesses consistem em evitar que, com o aumento da população nos países subdesenvolvidos, varie a distribuição proporcional da população mundial em favor dos povos do Terceiro Mundo, constituindo uma ameaça latente contra a situação privilegiada e hegemônica dos países-chave do capitalismo desenvolvido, e do domínio da "raça branca" em geral". /.../

trata de "razões e interesses da política em favor do controle de natalidade", os seguintes trechos:

1) "Em primeiro lugar, os organismos propulsores do controle de natalidade estão interessados em mostrar o crescimento demográfico como o problema fundamental que impede o desenvolvimento; desta maneira, buscam obviar, relativizar ou esconder as verdadeiras causas de nossa situação de pobreza, que residem na dependência e no injusto sistema imperante em nossos países". /.../

2) "Em segundo lugar, os centros de poder capitalista, desenvolvidos, não podem tolerar passivamente o crescimento da população nos países subdesenvolvidos, pois a persistência deste crescimento acentua a pressão social dentro de cada país, com grave perigo para a estabilidade política e social do sistema estabelecido." /.../



#### RAZÕES E INTERESSES POLÍTICOS DO CONTROLE DE NATALIDADE

O Centro de Documentação MIEC-JECI (Movimento Internacional de Estudantes Católicos - Juventude Estudantil Católica Internacional), Secretariado latino-americano, com sede em Lima, continuou, no seu boletim n.º 10, a publicar seu trabalho "Investigação sobre o controle de natalidade".

Destacamos do cap. IV, que

### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA! Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS - SERGIPE



## Pe. Gregório: Jubileu de Prata

O Padre Leão Gregório, atual Vigário de Nossa Senhora da Glória, está comemorando este mês suas Bodas de Prata de Ordenação Sacerdotal.

Nascido na Bélgica, a 25 de março de 1925, foi ordenado padre, a 15 de setembro de 1953. Exerceu o ministério sacerdotal no seu país como missionário e professor, vindo para o Brasil em 1965, destinado à Diocese de Propriá. Aqui foi um atuante Cura da Catedral, tendo aceito também o cargo de Diretor do Colégio Santo Antônio, da CNEC, que passava então por sérias dificuldades. Estando vaga a paróquia de N. Sra. da Glória, aceitou o sacrifício de ir para o sertão, onde logo se empenhou em promover o homem do campo da região. Em qualquer parte em que trabalhe, Padre Gregório tem o dom de despertar amizades, tornando-se querido de todos. No dia 15 deste mês, houve uma calorosa homenagem em N. Sra. da Glória, onde foram, para levar-lhe seus cumprimentos, o Bispo de Propriá, sacerdotes diocesanos e redentoristas, bem como um grande número de leigos de diversas Comunidades.

A Catedral entrou em reforma completa. Primeiro, houve no telhado a substituição de quase todos os caibros e ripas e uma revisão geral das telhas. Agora o trabalho é nas naves laterais e somente depois se partirá para a nave central.

No final, vem a pintura interior. Ficará faltando, porém, o exterior.

Uma grande obra, não há dúvida.

Nossas igrejas são grandes e belas. Efeitam nossas cidades e constituem o orgulho de todos os moradores.

Mas não é brincadeira conser-



No dia 23 de setembro de 1977, era assassinado em pleno dia e em plena rua, na cidade de Santa Maria da Vitória, BA, o corajoso advogado, Dr. Eugênio Lyra, casado com a Dra. Lúcia Lyra, também advogada. Um ano após sua morte, continuam soltos, impunes, tranquilos os mandantes do crime. Ele morreu em defesa do homem do campo. Esta foto é uma homenagem à sua luta.

## Editais

### de Convocação

A Diretoria da "Cidade dos Velhos" convida para uma Assembléia Geral extraordinária da mesma, a fim de tratar do seguinte:

- extinção da entidade.

- Razão: a "Cidade dos Velhos" não pode mais respeitar as suas finalidades (artigo 26 dos Estatutos).

A Assembléia Geral está convocada para as 20 horas do dia 23 de setembro de 1978, na Casa Paroquial, 118, Propriá, Sergipe.

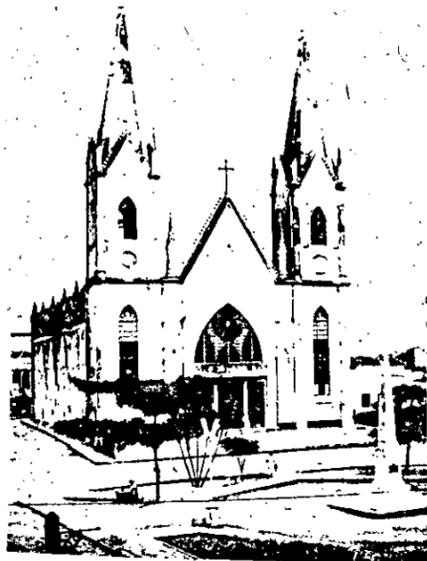
Se 2/3 dos sócios não comparecerem para as 20 horas, uma segunda convocação será feita para as 20,30 h. do mesmo dia, e a decisão será tomada com a maioria do número dos presentes.

Propriá, 10 de setembro de 1978

Pe. Etienne Lemaire,

Presidente da "Cidade dos Velhos"

## Começaram as Obras da Catedral



## Agora é com o DNER

Como se esperava, a tal verba da CODEVASF já teria sido liberada para a consecução do Trevo Rodoviário ao lado da "Ponte Propriá-Colégio". Depois de indenizado o terreno indispensável à sua construção, ficará agora a cargo do DNER o início de tão importante obra para o maior desenvolvimento sócio-econômico da cidade de Propriá.

Segundo informações de autoridades municipais, será de imediato o começo do Trevo, bem como o asfaltamento até a parte já calçada da Avenida Nelson Melo.

Todas essas notícias são bem alvissareiras e as aludidas obras não devem absolutamente ficar para depois... Devem ser já e já. Porque, depois do dia 15 de novembro, obviamente, ficará muito mais difícil!...

vá-las. Qualquer trabalho que a pessoa queira fazer custa uma nota.

É um sacrifício para todos a conservação de um templo.

Mas a Catedral de Propriá sabe que conta com o seu povo. Ela sabe que a união faz a força e espera que se realize o milagre da união.

Ajude, pois, leitor amigo, na obra da Catedral. Ela pertence a todos nós. É símbolo de nossa cidade, com suas torres apontando para o alto.

Leve a sua ajuda pequena ou grande, pouco importa, e você poderá dizer contente:

"Eu também colaborei!"

## NOTÍCIAS+NOTÍCIAS

**PASTORAL DA SAÚDE** - No Seminário São Geraldo, dia 30 de agosto, houve uma importante reunião com o Pessoal ligado à Pastoral da Saúde na Diocese. Compareceram e lementos de outras Dioceses também. O Pe. Sautin, de Salvador, e o Pe. Cristiano, de Propriá, dirigiram a reunião.

**CLERO** - Mais uma animada reunião do Clero Diocesano aconteceu nos dias 5 e 6 de setembro. Muita participação e trocas de informações.

**LAGARTO** - Estiveram em Lagarto D. José e Pe. Miguel, no dia primeiro de setembro. Visitaram pela tarde a Cooperativa do 13. Dom José pregou a abertura da Novena de N. Sra. da Piedade, Padroeira da Paróquia, de que é Vigário o Pe. Mário Rino.

**FEIRA DE SANTANA** - Na noite do dia 25 de agosto, D. José pronunciou uma conferência em Feira de Santana sobre os Direitos Huma-

nos. Na ocasião foi instalado na aquela cidade o Comitê de Defesa dos Direitos Humanos. Estavam na solenidade o Bispo de Bonfim, Dom Jairo Matos da Silva, e o Bispo de Feira, que apresentou os dois palestrantes.

**BOAS-VINDAS** - Regressaram da Europa, onde passaram alguns meses de merecidas férias, junto aos seus familiares, o Pe. Nestor e as Irmãs Teresinha e Francisca. Durante sua estada na Bélgica, os problemas da nossa região nortestina foram facilitados por eles, em muitas ocasiões. Sejam bem-vindos!

**DEZOITO ANOS DE BISPO** - No dia 21 de setembro transcorre mais um aniversário da Sagração de D. José. Vamos rezar por ele.

**A DEFESA** - Órgão Informativo da Diocese de Propriá  
Diretor - D. José Brandão de Castro  
Av. Pedro Abreu de Lima, 482  
49.900 - Propriá - SE